

Duda Nogueira | Ricardo Beck | Valéria Lanna

LÍNGUA PORTUGUESA, INFORMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

para Carreiras Policiais

3ª edição

Revista, atualizada e ampliada

2024

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

Ortografia

1. Introdução

Ortografia deriva das palavras gregas *ortho* que significa “correto” e *graphos* que significa “escrita”. Assim sendo, trata-se da **escrita correta das palavras**.

Torna-se importante seu estudo por ser um tópico pedido em concursos.

Dicas para facilitar o estudo, já que não é aconselhável ler todas as regras:

- 1) Ao se deparar com **palavras novas**, ou seja, desconhecidas, procure o significado no dicionário e anote para que fixe melhor.
- 2) **Faça muitos testes de concursos**, pois as palavras exigidas pelas bancas repetem.

2. O alfabeto

O alfabeto da língua portuguesa é formado por 26 letras (21 consoantes e 5 vogais). Cada letra apresenta uma forma minúscula e outra maiúscula. Veja:

a A (á)	g G (gê ou guê)	m M (eme)	s S (esse)	y Y (ípsilon)
b B (bê)	h H (agá)	n N (ene)	t T (tê)	z Z (zê)
c C (cê)	i I (i)	o O (ó)	u U (u)	
d D (dê)	j J (jota)	p P (pê)	v V (vê)	
e E (é)	k K (cá)	q Q (quê)	w W (dáblio)	
f F (efe)	l L (ele)	r R (erre)	x X (xis)	

Observação: emprega-se também o **ç**, que representa o fonema /s/ diante das letras: **a**, **o**, e **u** em determinadas palavras.

3. Em concursos

3.1 Emprego dos porquês

	Regras	Exemplos
Por que	equivale a pelo qual	Este é o caminho por que passo.
	vem acompanhado pela palavra razão (<i>mesmo que subentendida</i>)	Por que você foi embora logo?
Porque	é uma explicação, equivale a pois .	Fui embora logo porque estava muito cansado.
Porquê	é um substantivo, ou seja, nomeia.	Não sei o porquê de sua demora.
	Admite PLURAL	O estudo da palavra porquê .
Por quê	Segue a regra da palavra que : quando utilizada no fim de uma frase, será sempre acentuada.	Ele faltou, mas não sei por quê .

3.1.1 Em concurso:

Faltou ontem e não sabemos **por quê**. Regra: final de frase.

Faltou ontem e não sabemos o **porquê**. Regra: admite plural = não sabemos os **porquês**.

3.2 Mal e mau

	Regras	Exemplos
Mal	substantivo (nomeia)	O mal que a televisão me fez.
	advérbio (indica circunstância)	Dormi mal a semana toda.
Mau	é um adjetivo (qualifica)	Ele é um mau aluno.

Facilitando: em provas fáceis, pode pensar na antiga dica de antônimos.

Mal	x	Bem
Mau	x	Bom

3.3 Viagem e viajem

	Regras	Exemplos
Viagem	substantivo (nomeia)	A viagem que farei.
Viajem	verbo (pode ser conjugado)	Que eles viajem bem.

3.4 Cessão, sessão e seção (ou secção)

	Regras	Exemplos
Cessão	Ato de ceder	A cessão de terras não será feita pelo governo.
Sessão	reunião	A sessão de cinema começará às oito horas.
Seção ou secção	parte, divisão	Li a notícia na seção (ou secção) de esportes.

3.5 Onde e aonde

	Regras	Exemplos
Onde	Significa no lugar e equivale a em que, no(a) qual	O bairro onde fica a editora. = A editora fica no bairro.
Aonde	Significa ao lugar	A casa aonde iremos. = Iremos a casa.

3.6 Se não e senão

	Regras	Exemplos
Se não	Equivale a caso não, quando não ou no caso de o se ser conjunção integrante.	Se não fossem meus amigos, não seria quem sou. Perguntei aos alunos se não gostariam de estudar.
Senão	Equivale a caso contrário, do contrário, de outro modo, a não ser, mas sim	Estude bastante, senão não conseguirá aprender o suficiente.

3.7 Tão pouco e tampouco

	Regras	Exemplos
Tão pouco	muito pouco, curto, pouca coisa, algo pequeno, escasso	Estudei tão pouco que nem vou fazer a prova.
Tampouco	também não ou nem	Não estudou, tampouco trabalhou.

3.8 De encontro a e ao encontro de

	Regras	Exemplos
De encontro a	contra, em oposição a, para chocar-se com	A decisão foi de encontro a nossos ideais.
Ao encontro de	estar de acordo com, em direção a, favorável a, para junto de	Minha nota veio ao encontro do que desejava.

3.9 Em vez de e ao invés de

	Regras	Exemplos
Em vez de	Em lugar de	Em vez de estudar, foi ao cinema.
Ao invés de	Ao contrário de, lado oposto. Utilizada para indicar ideias opostas, ideias contrárias.	Ao invés de rir, chorou muito.

3.10 Acerca de, a cerca de e há cerca de

	Regras	Exemplos
Acerca de	a respeito de ou sobre	Acerca do fato, não darei minha opinião.
A cerca de	perto de, aproximadamente, próximo de	O mar fica a cerca de 50 metros da pousada.
Há cerca de	tempo decorrido	Há cerca de 10 anos, foi aprovado.

3.11 Mas e mais

	Regras	Exemplos
Mas	<ul style="list-style-type: none"> • substantivo comum = um defeito, um senão • conjunção = adversativa tem sentido de uma oposição ou limitação, podendo ser substituído por porém, todavia, contudo • advérbio = enfatiza uma afirmação 	<ul style="list-style-type: none"> • Nem mas nem meio mas, faça já o que mandaram. • Não estudou, mas foi aprovado. • Ele é bom aluno, mas tão bom aluno que tem sempre nota máxima nas provas.
Mais	Pode ser substantivo, conjunção, advérbio de intensidade, preposição, pronome indefinido indicando noção de maior quantidade ou intensidade. Significa também ainda os outros, os demais, os restantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Ela é a menina mais inteligente da turma. • Dois mais dois são quatro. • Isto é o mais que ele consegue fazer. • Não faço mais nada do que pensar. • Vou embora, os mais que se decidam.

3.12 A fim e afim

	Regras	Exemplos
A fim	Locução de finalidade, equivale a para	Estudou a fim de ter salário fixo.
Afim	Semelhante , que tem afinidade	Nossos valores sempre foram afins .

3.13 Se quer e Sequer

	Regras	Exemplos
Se quer	Conjunção se + verbo querer = se desejar	Se quer ter sucesso, trabalhe.
Sequer	Ao menos = advérbio	Estava doente e sequer tinha remédio em casa.

Acentuação

1. Introdução

Acentuação gráfica é a aplicação de sinais gráficos nas palavras e entre esses sinais estão os acentos gráficos (acento agudo, acento circunflexo, acento grave, til, apóstrofo, cedilha e hífen).

2. Regras de acentuação gráfica

Em algumas provas de concursos, é comum ser cobrada a matéria acerca de acento diferencial em verbos (singular e plural) – exemplo: o verbo manter (mantém/mantêm).

Iniciemos com exemplo de uma simples tabela para facilitar a classificação dos vocábulos.

- 1) Separe as sílabas. Lembre-se de que em cada sílaba, há **uma vogal**.
- 2) A última coluna deve estar sempre preenchida (como o exemplo da palavra **hífen**).
- 3) Não colocar na tabela: hiato, monossílabo e ditongos abertos (eu, oi, ei), por não seguirem as classificações mencionadas a seguir.

Proparoxítona	Paroxítona	Oxítona
crí	ti	co
	hí	fen
	ca	fé

Facilitou?

- **Crítica** é uma proparoxítona; **hífen** é paroxítona e **café** é oxítona.

2.1 Proparoxítonas

Sílabas tônicas: antepenúltima.

As proparoxítonas são **todas** acentuadas graficamente: **trágico**, **patético**, **árvore**.

2.1.1 Proparoxítona eventual ou acidental

As palavras proparoxítonas terminadas em ditongo oral crescente (semivogal + vogal) podem ser consideradas **proparoxítonas eventuais** ou **relativas** ou **acidentais**.

paroxítona terminada em ditongo crescente	re	si	dên	cia	
proparoxítona eventual	re	si	dên	ci	a
paroxítona terminada em ditongo crescente	me	mó	ria		
proparoxítona eventual	me	mó	ri	a	

2.2 Paroxítonas

Sílabas tônicas: penúltima.

Acentuam-se as PAROXÍTONAS terminadas em	Exemplos
l	fácil
n	pólen
r	cadáver
ps	bíceps
x	tórax
us	vírus
i, is	júri, lápis
om, ons	iãdom, íons
um, uns	álbum, álbuns
ã(s), ão(s)	órfã, órfãs, órfão, órfãos
ditongo oral (seguido ou não de s)	jóquei, túneis

2.2.1 Observações

As paroxítonas terminadas em n são acentuadas (hífen), mas as que terminam em ens , não.	hifens, jovens
Não são acentuados os prefixos terminados em i e r .	semi, super
Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongos crescentes: ea(s) , oa(s) , eo(s) , ua(s) , ia(s) , ue(s) , ie(s) , uo(s) , io(s) .	várzea, mágoa, óleo , régua , férias , tênu e, cárie, ingênuo, início

2.3 Oxítonas

Sílaba tônica: última.

Acentuam-se as OXÍTONAS terminadas em	Exemplos
a(s)	sofá, sofás
e(s)	jacaré, vocês
o(s)	paletó, avós
em, ens	ninguém, armazéns

2.4 Monossílabos

2.4.1 Monossílabos Tônicos

Possuem **uma sílaba** e são pronunciados fortemente.

Acentuam-se os MONOSSÍLABOS terminados em	Exemplos
a(s)	lá, cá
e(s)	pé, mês
o(s)	só, pó, nós, pôs
éu, éus	céu, véus
éi, éis	réis
ói, óis	dói, sóis

2.4.2 Monossílabos Átonos

Não possuem autonomia fonética, sendo proferidos **fracamente**, como se fossem sílabas átonas do vocábulo a que se apoiam: o(s), a(s), um, uns, me, te, se, lhe nos, de, em, e, que etc.

2.4.3 Observações

Os monossílabos átonos são palavras vazias de sentido, vindos representados por artigos, pronomes oblíquos, elementos de ligação (preposições, conjunções).	
Há monossílabos que são tônicos numa frase e átonos em outras.	Você trouxe sua mochila para quê ? (tônico) Que tem dentro da sua mochila? (átono) Há sempre um mas para questionar. (tônico) Eu sei seu nome, mas não me recordo agora. (átono)
Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras.	beijar + a = beijá-la fez + o = fê-lo dar + as = dá-las fazer + o = fazê-lo

2.5 Regras Especiais

Estas regras não podem ser encaixadas na tabela de dica mencionada no início do capítulo.

2.5.1 Ditongos abertos

Os ditongos éi , éu e ói , sempre que tiverem pronúncia aberta em palavras oxítonas (éi e não êi), são acentuados.	éi(s) : an éi s, fi éi s, pap éi s éu(s) : trof éu , cé u s ói(s) : her ói , constr ói , caub ói s
Os ditongos abertos ocorridos em palavras paroxítonas NÃO são acentuados.	assembleia, boia, colmeia, Coreia, estreia, heroico, ideia, jiboia, joia, paranoia, plateia, etc.
A palavra destróier é acentuada por ser uma paroxítona terminada em "r" (e não por possuir ditongo aberto oi).	-

2.5.2 Hiatos

REGRA	EXEMPLO
Acentuam-se o i e u tônicos quando formam hiato com a vogal anterior, estando eles sozinhos na sílaba ou acompanhados apenas de "s", desde que não sejam seguidos por -nh .	sa - í - da e - go - í s - mo sa - ú - de
Não se acentuam, portanto, hiatos como os das palavras seguintes	ju - iz , ra - iz , ru - im , ca - ir
Motivo: -i ou -u não estão sozinhos nem acompanhados de -s na sílaba.	
Cabe esclarecer que existem hiatos acentuados não por serem hiatos, mas por outras razões	po-é-ti-co: proparoxítona bo-ê-mio: paroxítona terminada em ditongo crescente. ja-ó: oxítona terminada em "o".

2.5.3 Verbos TER e VIR

Acentua-se com circunflexo a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos **ter** e **vir**, bem como nos seus compostos (*deter, conter, reter, advir, convir, intervir* etc.): Ele tem – Eles têm; Ele vem – Eles vêm; Ele retém – Eles retêm; Ele intervém – Eles intervêm.

Nos verbos compostos de ter e vir, o acento ocorre obrigatoriamente, mesmo no singular. Distingue-se o plural do singular mudando o acento de agudo para circunflexo: ele *detém* – eles *detêm*; ele *advém* – eles *advêm*.

3

Reforma Ortográfica

1. Mudanças no alfabeto

O alfabeto passa a ter 26 letras. Foram reintroduzidas as letras **k, w e y**: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Usadas em	Exemplos
símbolos de unidades de medida	km (quilômetro), kg (quilograma), W (watt)
palavras e nomes estrangeiros (e seus derivados)	show, playboy, playground, windsurf, kung fu, yin, yang, William, kaiser, Kafka, kaskiano

2. Trema

Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra **u** para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos **gue, gui, que, qui**.

Em provas, a exceção	o trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas: Müller, mülleriano.
--------------------------------	---

3. Mudanças nas regras de acentuação

	O que mudou	Exemplos	Exceções
1	Não se usa mais o acento dos ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).	alcaloide, alcateia, androide, apoia (verbo apoiar), apoio (verbo apoiar), asteroide, boia, celuloide, claraboia, colmeia, Coreia	Essa regra é válida somente para palavras paroxítonas. Continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas e os monossílabos tônicos terminados em éis e óis : papéis, herói, heróis, dói (verbo doer), sóis.

	O que mudou	Exemplos	Exceções
2	Nas palavras paroxítonas , não se usa mais o acento no i e no u tônicos quando vierem depois de um ditongo.	baiuca, bocaiuva (tipo de palmeira), cauila (avarento).	1. se a palavra for oxítone e o i ou o u estiverem em posição final (ou seguidos de s), o acento permanece: tuiuíu, tuiuíus, Piauí. 2. se o i ou o u forem precedidos de ditongo crescente, o acento permanece: guaíba, Guaíra.
3	Não se usa mais o acento das palavras terminadas em êem e ôo(s) .	abençoo, creem, deem, doo, enjoo.	
4	Não se usa mais o acento diferencial os pares pára – para, péla(s) – pela(s), pêlo(s) – pelo(s), pólo(s) – polo(s) e pêra – pera.	Ele não para de falar. Foram para Londres.	1. Permanece o acento diferencial em pôde e pode : Ontem, ele não pôde sair mais cedo, mas hoje ele pode . 2. Permanece o acento diferencial em pôr (verbo) e por (preposição): Vou pôr o livro na estante que foi feita por mim. 3. Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir , assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.): Ele tem – Eles têm ; Ele vem – Eles vêm ; Ele mantém – Eles mantêm ; Ele convém – Eles convêm . 4. Acento facultativo – o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras forma e fôrma . Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara: Qual é a forma da fôrma do bolo?
5	Não se usa mais o acento agudo no u tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir.	<i>João argui Pedro sobre sua ausência na reunião. Pedro redargui: Por acaso isso te interessa?</i>	

	O que mudou	Exemplos	Exceções
6	<p>Há uma variação na pronúncia dos verbos terminados em guar, quar e quir, como aguar, averiguar, apaziguar, desaguar, enxaguar, obliquar, delinquir etc. Esses verbos admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e também do imperativo.</p> <p>1. se forem pronunciadas com a ou i tônicos, essas formas devem ser acentuadas.</p> <p>2. se forem pronunciadas com u tônico, essas formas deixam de ser acentuadas.</p>	<p>1 verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.</p> <p>verbo delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.</p> <p>2. (a vogal sublinhada é tônica, isto é, deve ser pronunciada mais fortemente que as outras);</p> <p>verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.</p> <p>verbo delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.</p>	<p>No Brasil, a pronúncia mais corrente é a primeira, aquela com a e i tônicos.</p>

4. Uso do hífen com compostos

	Usa-se hífen	Exemplos	Exceções
1	nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação.	guarda-chuva, arco-íris, boa-fé, segunda-feira, mesa-redonda, vagalume, João-ninguém, porta-malas, porta-bandeira, pão-duro, bate-boca	Não se usa o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, paraquedismo.
2	em compostos que têm palavras iguais ou quase iguais, sem elementos de ligação.	reco-reco, blá-blá-blá, zum-zum, tico-tico, tique-taque, cri-cri, glu-glu, rom-rom, pingue-pongue, zigue-zague, esconde-esconde, pega-pega, corre-corre	
3	nos compostos entre cujos elementos há o emprego do apóstrofo.	gota-d'água, pé-d'água	

	Usa-se hífen	Exemplos	Exceções
4	nas palavras compostas derivadas de topônimos (nomes próprios de lugares), com ou sem elementos de ligação.	belo-horizontino, porto-alegrense, mato-grossense-do-sul, rio-grandense-do-norte, sul-africano	
5	nos compostos que designam espécies animais e botânicas (nomes de plantas, flores, frutos, raízes, sementes), tenham ou não elementos de ligação.	bem-te-vi, peixe-espada, peixe-do-paraiso, mico-leão-dourado, andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, erva-doce, ervilha-de-cheiro, pimenta-do-reino, peroba-do-campo, cravo-da-índia.	não se usa o hífen quando os compostos que designam espécies botânicas e zoológicas são empregados fora de seu sentido original. Observe a diferença de sentido entre os pares: a) bico-de-papagaio (espécie de planta ornamental); bico de papagaio (deformação nas vértebras). b) olho-de-boi (espécie de peixe); olho de boi (espécie de selo postal).

	Não se usa hífen	Exemplos	Exceções
	em compostos que apresentam elementos de ligação.	pé de moleque, pé de vento, pai de todos, dia a dia, fim de semana, cor de vinho, ponto e vírgula, camisa de força, cara de pau, olho de sogra.	água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.
	Complemento: incluem-se nesse caso os compostos de base oracional.	maria vai com as outras, leva e traz, diz que diz que, deus me livre, deus nos acuda, cor de burro quando foge, bicho de sete cabeças, faz de conta.	

5. Uso do hífen com prefixos

As observações a seguir referem-se ao uso do hífen em palavras formadas por prefixos (anti, super, ultra, sub etc.) ou por elementos que podem funcionar como prefixos (aero, agro, auto, eletro, geo, hidro, macro, micro, mini, multi, neo etc.).

	Casos gerais	Exemplos	Exceções
1	Usa-se o hífen diante de palavra iniciada por h .	anti-higiênico, anti-histórico, macro-história, mini-hotel, proto-história, sobre-humano, super-homem, ultra-humano	Quando o segundo elemento perdeu o H inicial: desumano, desumidificar, inábil.

	Casos gerais	Exemplos	Exceções
2	Usa-se o hífen se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra. micro-ondas, anti-inflacionário, sub-bibliotecário, inter-regional		Prefixo CO-: coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante. Prefixo RE-: re-eleger, reenviar, reescrever
3	Não se usa o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra.	autoescola, antiaéreo, intermunicipal, supersônico, superinteressante, agroindustrial, aeroespacial, semicírculo	Prefixos que sempre levam hífen: sota-, soto-, vice-, vizo-. Observação: Se o prefixo terminar por vogal e a outra palavra começar por r ou s, dobram-se essas letras: minissaia, antirracismo, ultrassom, semirreta

5.1 Casos particulares

	Casos particulares	Exemplos
1	Com os prefixos sub e sob, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r.	sub-região, sub-reitor, sub-regional, sob-roda
2	Com os prefixos circum e pan, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por m, n e vogal.	circum-murado, circum-navegação, pan-americano
3	Usa-se o hífen com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, vice.	além-mar, além-túmulo, aquém-mar, ex-aluno, ex-diretor, ex-hospedeiro, ex-prefeito, ex-presidente, recém-casado, recém-nascido, sem-terra, vice-rei
4	Usa-se o hífen com os prefixos pós, pré, pró.	pós-graduação, pré-história, pré-vestibular, pró-europeu. Observação: Se os prefixos não forem autônomos, não haverá hífen: predeterminado, pressupor, pospor, propor.
5	O prefixo co junta-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o ou h. Neste último caso, corta-se o h. Se a palavra seguinte começar com r ou s, dobram-se essas letras.	coobrigação, coedição, coeducar, cofundador, coabitação, coerdeiro, corréu, responsável, cosseno
6	Com o prefixo re não se usa o hífen, mesmo diante de palavras começadas por e.	reescrever, reedição
7	Na formação de palavras com ab, ob e ad, usa-se o hífen diante de palavra começada por b, d ou r.	ad-digital, ad-renal, ob-rogar, ab-rogar

5.2 Outros casos do uso do hífen

	Outros casos do uso do hífen	Exemplos
1	Não se usa o hífen na formação de palavras com não e quase.	(acordo de) não agressão, (isto é um) quase delito
2	Com mal*, usa-se o hífen quando a palavra seguinte começar por vogal, h ou l.	mal-entendido, mal-estar, mal-humorado, mal-limpo Observação: Quando mal significa doença, usa-se o hífen se não houver elemento de ligação. Exemplo: mal-francês. Se houver elemento de ligação, escreve-se sem o hífen. Exemplos: mal de lázaro, mal de sete dias.
3	Usa-se o hífen com sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como açu, guaçu, mirim.	capim-açu, amoré-guaçu, anajá-mirim
4	Usa-se o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.	ponte Rio-Niterói, eixo Rio-São Paulo
5	Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte.	Na cidade, conta-se que ele foi viajar. O diretor foi receber os ex--alunos.

Pesquisa realizada em: Guia Nova Ortografia Michaelis e um portuges.com.

Semântica

1. Introdução

Semântica é o estudo do significado. Incide sobre a relação entre significantes palavras, frases, sinais e símbolos, e o que eles representam.

A semântica opõe-se à sintaxe, caso em que a primeira se ocupa do que algo significa, enquanto a segunda refere-se as estruturas ou padrões formais do modo como esse algo é expresso (por exemplo, escritos ou falados). Dependendo da concepção de significado que se tenha, existem diferentes semânticas. A semântica formal, a semântica da enunciação ou argumentativa e a semântica cognitiva, fenômeno, mas com conceitos e enfoques diferentes.

2. Sinonímia

É a relação que se estabelece entre duas palavras ou mais que apresentam significados iguais ou semelhantes, ou seja, os sinônimos: cômico – engraçado; débil – fraco, frágil; distante – afastado, remoto.

3. Antonímia

É a relação que se estabelece entre duas palavras ou mais que apresentam significados diferentes, contrários, isto é, os antônimos: economizar – gastar; bem – mal; bom – ruim.

4. Homonímia

É a relação entre duas ou mais palavras que, apesar de possuírem significados diferentes, possuem a mesma estrutura fonológica, ou seja, os homônimos. As homônimas podem ser classificadas em:

4.1 Homógrafas

Palavras iguais na escrita e diferentes na pronúncia: gosto (substantivo) – gosto (1ª pessoa singular presente indicativo do verbo gostar); conserto (substantivo) – conserto (1ª pessoa singular presente indicativo do verbo consertar).

4.2 Homófonas

Palavras iguais na pronúncia e diferentes na escrita: cela (substantivo) – sela (verbo); cessão (substantivo) – sessão (substantivo); cerrar (verbo) – serrar (verbo).

4.3 Perfeitas – homófonas e homógrafas

Palavras iguais na pronúncia e na escrita: cura (verbo) – cura (substantivo); verão (verbo) – verão (substantivo); cedo (verbo) – cedo (advérbio).

5. Paronímia

É a relação que se estabelece entre duas ou mais palavras que possuem significados diferentes, mas são muito parecidas na pronúncia e na escrita, isto é, os parônimos: cavaleiro – cavalheiro, absolver – absorver, comprimento – cumprimento.

6. Polissemia

É a propriedade que uma mesma palavra tem de apresentar vários significados: Ele ocupa um alto **posto** na empresa. Abasteci meu carro no **posto** da esquina. Os convites eram de **graça**. Os fiéis agradecem a **graça** recebida.

7. Conotação e denotação

7.1 Conotação

É o uso da palavra com um significado diferente do original, criado pelo contexto: Você tem um coração de **pedra**.

7.2 Denotação

É o uso da palavra com o seu sentido original: **Pedra** é um corpo duro e sólido, da natureza das rochas. A construção de um muro de **pedras**.

8. Ambiguidade

À duplicidade de sentido, seja de uma palavra ou de uma expressão, dá-se o nome de ambiguidade. Ocorre, geralmente, nos seguintes casos:

Casos	Exemplos	Ambiguidade	Eliminando a ambiguidade
Má colocação do Adjunto Adverbial	Crianças que recebem leite materno frequentemente são mais saudias.	As crianças são mais saudias porque recebem leite frequentemente ou são frequentemente mais saudias porque recebem leite?	Crianças que recebem frequentemente leite materno são mais saudias. Crianças que recebem leite materno são frequentemente mais saudias.